

## ATUAÇÃO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**Eloize Caroline Batista Santos** 

Graduada em Farmácia pelo Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.  
E-mail: [eloizecaroline36@gmail.com](mailto:eloizecaroline36@gmail.com)

**Jociel Honorato de Jesus** 

Mestre em Física pela UNIR. Coordenador dos Laboratórios e Docente Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.  
E-mail: [jociel.honorato@faema.edu.br](mailto:jociel.honorato@faema.edu.br)

**Vera Lúcia Matias Gomes Geron** 

Docente Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA, Ariquemes, RO.  
E-mail: [verageron@gmail.com](mailto:verageron@gmail.com)

**Jucelia da Silva Nunes** 

Docente Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.  
E-mail: [jucelia.silva@unifaema.edu.br](mailto:jucelia.silva@unifaema.edu.br)

**Submetido:** 11 fev. 2022.

**Aprovado:** 16 fev. 2022.

**Publicado:** 24 fev. 2022.

**E-mail para correspondência:**

[jociel.honorato@faema.edu.br](mailto:jociel.honorato@faema.edu.br)

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.  
Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



Open Access

**Resumo:** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um setor hospitalar determinado à assistência de pessoas críticas que precisam de uma elevada quantidade de fármacos, intervenções e da utilização de equipamentos que realizam um papel essencial na chance de sobrevida <sup>(1)</sup>. Nesta condição, a atribuição do farmacêutico clínico possui um impacto positivo no emprego racional de medicamentos, propicia uma terapêutica segura, eficaz e ao menor custo, proporcionando benefícios institucionais e individuais <sup>(2)</sup>. O objetivo deste trabalho é analisar a atuação do farmacêutico clínico em UTI. A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica, pesquisada entre os anos de 2019 e 2021, em artigos científicos, utilizando as fontes de dados *Scientific Electronic Library – SCIELO*, revistas eletrônicas e Google Acadêmico. A introdução do Farmacêutico Clínico na área de UTI, em conjunto com a equipe assistencial, contribui de forma positiva para diminuir ao máximo as porcentagens de mortalidade e do tempo de internação, além de apresentar um excelente desempenho no controle de infecções, por meio da seleção e do uso adequado de antimicrobianos e ajuste da diluição de fármacos, beneficiando também indivíduos com restrição hídrica, sempre com foco no paciente, nunca podendo o mesmo agir de modo desarticulado da equipe intensivista. Assim, toda tarefa desempenhada pelo farmacêutico dentro da UTI, deve ser informada e debatida com a equipe, de forma que, compartilhe seus conhecimentos, habilidades e especializações entre si, com a finalidade de minimizar a quantidade de efeitos adversos, elevar a qualidade da assistência ao usuário e diminuir consideravelmente os custos hospitalares. Dessa forma, devido aos inúmeros benefícios proporcionados pelo farmacêutico, sua atuação ao paciente crítico, aumentou muito, promovendo cada dia mais um impacto positivo nas atividades. O papel do farmacêutico em UTI está regulamentado por intermédio da resolução nº 7/2010, que necessita da assistência farmacêutica à beira leito como uma das tarefas que deve ser assegurada ao usuário. Aliás, a assistência farmacêutica efetuada na UTI é fundamentada em critérios técnico-científicos, cooperando para a segurança do doente por meio de processos gerenciais para uma administração racional e eficiente. Portanto, conclui-se que a atuação do farmacêutico clínico na UTI é primordial colaborando de modo positivo, garantindo o uso seguro e racional de medicamentos, apresentando benefícios institucionais como a melhoria da qualidade e diminuição do custo assistencial, entre outras vantagens, confirmando o alto valor da presença desse profissional e do acompanhamento farmacoterapêutico executado por ele no centro de terapia intensiva.

**Palavras-chave:** Unidade de Terapia Intensiva. Equipe. Farmacêutico. Atuação.



### Referências

- 1 Oliveira WL, Carvalho ARA, Siqueira LP. Atuação do farmacêutico hospitalar na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Res Soc Dev. 2021; 10 (14): p.1-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i14.22678>. [cited 2022 fev 13]. Available from: <https://rsdjournal.org> › rsd › article › download.
- 2 Maciel EC, Borges RP, Portela AS. Pharmaceutical actuation in intensive care units: contributions to rational use of drugs. Rev Bras Farm Hosp Serv Saude. 2019;10(4):1-5. [cited 2022 fev 13]. Available from: <https://rbfhss.org.br> › sbrafh › article › download.
- 3 Pádua MB, SILVA BC, Pinto FP, Duarte MO, FANK OL. A importância do farmacêutico clínico na unidade de terapia intensiva (UTI). Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPS, 2020. [cited 2022 fev 13]. Available from: [https://facunicamps.edu.br/cms/upload/repositorio\\_documentos/279\\_A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DO%20FARMAC%C3%80UTICO%20CL%C3%80NICO%20NA%20UNIDADE%20DE%20TERAPIA%20INTENSIVA%20\(UTI\).pdf](https://facunicamps.edu.br/cms/upload/repositorio_documentos/279_A%20IMPORT%C3%82NCIA%20DO%20FARMAC%C3%80UTICO%20CL%C3%80NICO%20NA%20UNIDADE%20DE%20TERAPIA%20INTENSIVA%20(UTI).pdf)